

## Morfologia de cultivares de feijão-caupi semieretas submetidas a diferentes densidades de plantas

### Morphology of cowpea cultivars semi-erect under different plant densities

Adão Cabral Neves<sup>(1)</sup>, Antonio Aécio de Carvalho Bezerra<sup>(2)</sup>, Raylson Rodrigues de Sousa<sup>(3)</sup>, Jaqueline Luz Moura Sousa<sup>(4)</sup>, João Pedro Alves de Aquino<sup>(3)</sup> e Lucélia Cássia Rodrigues de Brito<sup>(5)</sup>

<sup>(1)</sup> Embrapa Meio-Norte, Av. Duque de Caxias, 5650. 64006-220. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: adao.neves@embrapa.br

<sup>(2)</sup> Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Planejamento e Política Agrícola. Teresina, PI. E-mail: aecio@ufpi.edu.br

<sup>(3)</sup> Mestrados em Agronomia - Produção Vegetal, UFPI/CCA, rua Dirce de Oliveira, 3597, 64049-550, Teresina, PI. E-mail: aquinojpa.agro@gmail.com; rayr-80@hotmail.com

<sup>(4)</sup> Universidade Estadual do Piauí, Campus Alexandre Alves Oliveira, Av. Nossa Senhora de Fátima, s/n, 64202-220, Parnaíba, PI. E-mail: jaquelineluz01@hotmail.com

<sup>(5)</sup> Mestra em Agronomia - Produção Vegetal, UFPI/CCA, rua Dirce de Oliveira, 3597, 64049-550, Teresina, PI. E-mail: lucelia\_cassia@yahoo.com.br

Objetivando avaliar o comportamento morfológico de quatro cultivares de feijão-caupi de porte semiereto submetidas a diferentes densidades de plantas, foi realizado um experimento, no campo experimental da Embrapa Meio-Norte, em Teresina-PI, no período de maio a agosto de 2013. Utilizou-se o delineamento de blocos completos casualizados com quatro repetições em arranjo fatorial com quatro cultivares (BRS Guariba, BRS Novaera, BRS Potengi e BRS Tumucumaque) e cinco densidades de plantas ( $10^5$ ,  $2 \times 10^5$ ,  $3 \times 10^5$ ,  $4 \times 10^5$  e  $5 \times 10^5$  plantas  $ha^{-1}$ ). Foram avaliados o comprimento do hipocótilo (CH), o número de nós no ramo principal (NNRP), o comprimento do ramo principal (CRP) e o número de ramos laterais (NRL). Houve diferenças ( $p < 0,01$ ) entre as cultivares para CH, CRP e NRL. A BRS Guariba apresentou o maior CRP diferindo das demais e o menor NRL, quando diferiu apenas da BRS Potengi. Aumentos nas densidades de plantas provocaram reduções lineares de 10,4% no NNRP e de 80,0% no NRL quando comparadas as densidades de  $10^5$  e  $5 \times 10^5$  plantas  $ha^{-1}$ . O maior CRP foi obtido na densidade populacional de  $3 \times 10^5$  plantas  $ha^{-1}$ , enquanto o CH não foi afetado pelas densidades de plantas. Os diferentes níveis de competição entre e interplantas estabelecidos nas diferentes densidades de plantas promovem alterações significativas na morfologia das variedades.

**Palavras-chave:** *Vigna unguiculata*, alterações morfológicas, população de plantas.

**Agradecimentos:** Embrapa Meio-Norte e Universidade Federal do Piauí.